



O Plano de Deus para Salvação, 1ª Parte

O ensinamento central do Novo Testamento pode ser encontrado em um dos versículos mais lindos das Escrituras:

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16

O plano de Deus para salvação, decidido antes da criação do mundo, está enraizado no amor de Deus pela humanidade. A motivação de Deus é o amor.

Deus sabia, antes de criar o universo, que os seres humanos criados com livre arbítrio iam pecar, de modo que Ele fez uma maneira de salvar a todos da penalidade pelo pecado através de Seu plano para salvação. Seu plano para a salvação da humanidade Lhe permitiu ser fiel a todos os aspectos de Sua natureza divina: Sua santidade, retidão, justiça e Seu amor, misericórdia e graça.



Uma pergunta que surge com frequência é: Por que Jesus teve de morrer na cruz? O que Sua morte fez para nos trazer o perdão pelos pecados e reconciliação com Deus?

Uma combinação de quatro conceitos escriturais oferece um entendimento amplo de como a morte de Jesus nos salva da punição pelos nossos pecados e nos reconcilia¹ com Deus. Esses quatro conceitos avaliam a mesma situação de diferentes ângulos.

¹ O dicionário define “reconciliar” como “restaurar a amizade, compatibilidade ou harmonia”

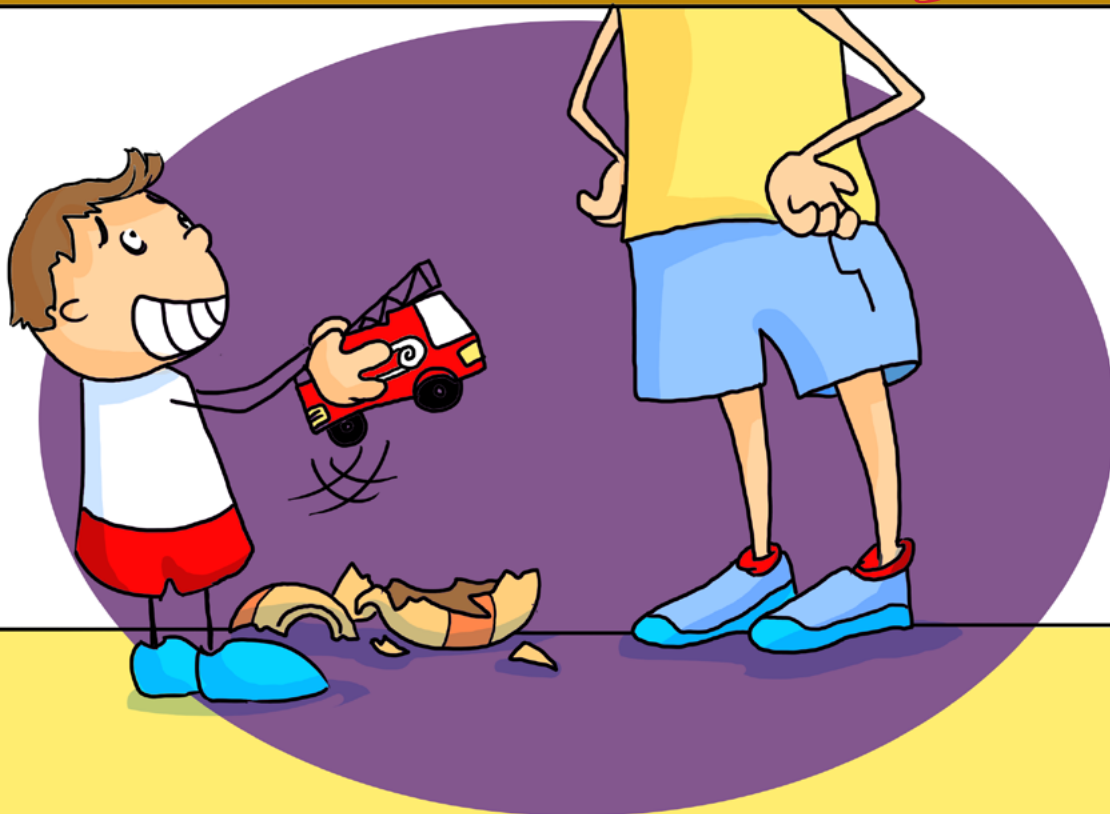
Propiciação

Redenção

**Sacrifício
Substitucionário/
Vicário**

Reconciliação

1. Propiciação



O primeiro conceito é a propiciação. O significado básico de propiciação é uma oferta que desvia a ira. Esse conceito se relaciona com a ira de Deus, que devido à Sua integridade e santidade, deve julgar e punir o pecado. Entretanto, a oferta abnegada da morte de Jesus, como os sacrifícios feitos no Antigo Testamento, aplaca ou desvia a ira de Deus. Em Seu amor por nós, Deus criou um caminho para o perdão de nossos pecados, preservando, ao mesmo tempo, Sua natureza. (Ver 1 João 2:2 e Romanos 3:25.)

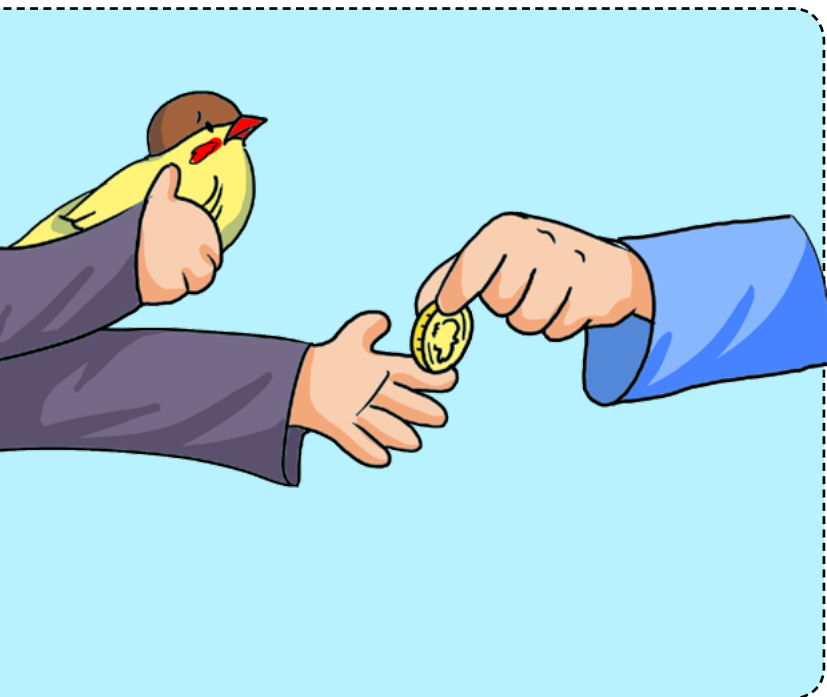
Os autores Lewis e Demarest explicam da seguinte maneira:

O Juiz do mundo, cuja lei moral é constantemente violada, nos considerou culpados e pronunciou a justa sentença de morte. Então, o Filho deixou o Céu e se tornou homem, viveu sem pecado e pagou plenamente a inestimável penalidade pelos nossos pecados. Para demonstrar como Ele permanece justo e, ao mesmo tempo, justifica o pecador que crer, o Pai enviou o Filho como um sacrifício de Expição. O Juiz que nos considerou culpado veio na pessoa do Seu próprio Filho para expiar nossos pecados.²

² Gordon R. Lewis and Bruce A. Demarest, *Integrative Theology, Volume 2* (Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1996), 399.

2. Redenção

Outro conceito bíblico que ajuda a explicar como a morte de Jesus nos trouxe a salvação é a *redenção*. As palavras traduzidas para *remir* e *redenção* vêm da família de palavras gregas *lutron*, na forma substantiva, e *lutroo* na forma verbal, e significam soltar, libertar mediante pagamento, resgate. Outras variações são um valor de resgate, o ato de pagar resgate, regatar. Este são alguns versículos em que aparecem estas palavras.



O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos. Mateus 20:28 ESV

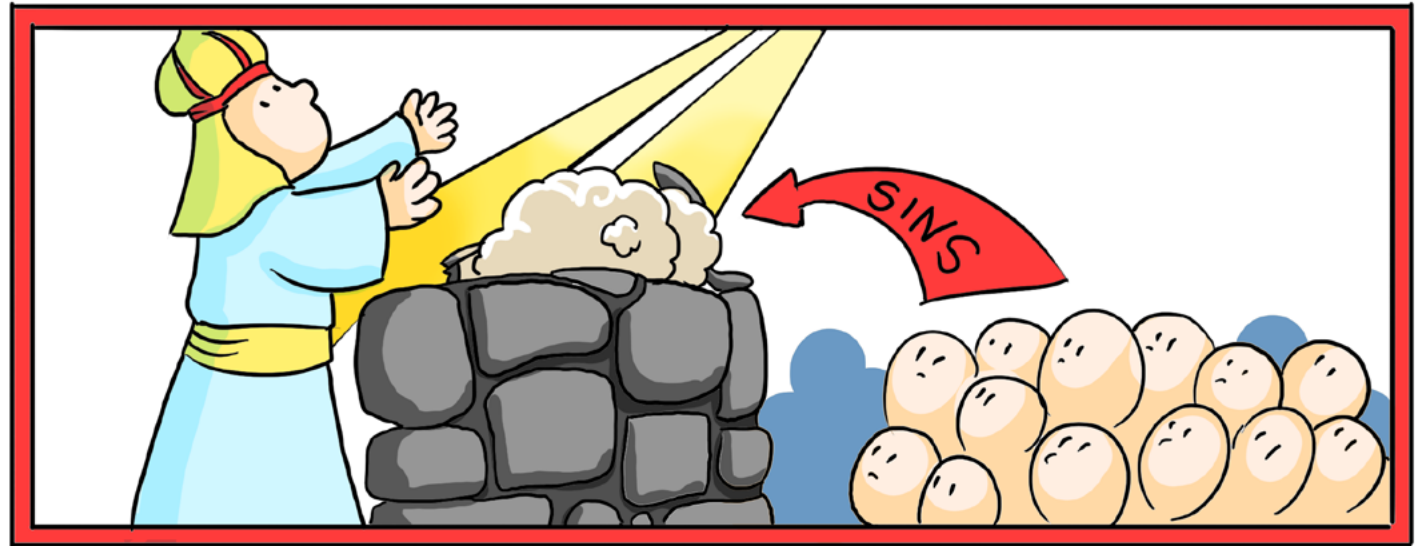
Nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade, e purificar para si um povo todo Seu, zeloso de boas obras. Titus 2:14 ESV

Há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual se deu a si mesmo em resgate por todos, para servir de testemunho a Seu tempo. 1 Timóteo 2:5-6 ESV

O uso das palavras *resgate* ou *remissão* nestes versículos expressa o conceito de pagar um preço, um resgate, para libertar alguém, para remover da escravidão ou do domínio. O resgate é pago a Deus, o Pai, pois foi quem determinou a pena. Jesus, o Deus Filho, pagou a penalidade pela Sua morte.

3. Sacrifício Substitucionário/Vicário

Um terceiro conceito que pode ampliar a compreensão da salvação é o *sacrifício substitucionário* ou *sacrifício vicário*. “Substitucionário” e “vicário”, neste caso, significa o que assume o lugar de outro ou representa o outro—que foi o que Jesus fez por nós através de Sua morte na cruz.



Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Isaías 53:5.


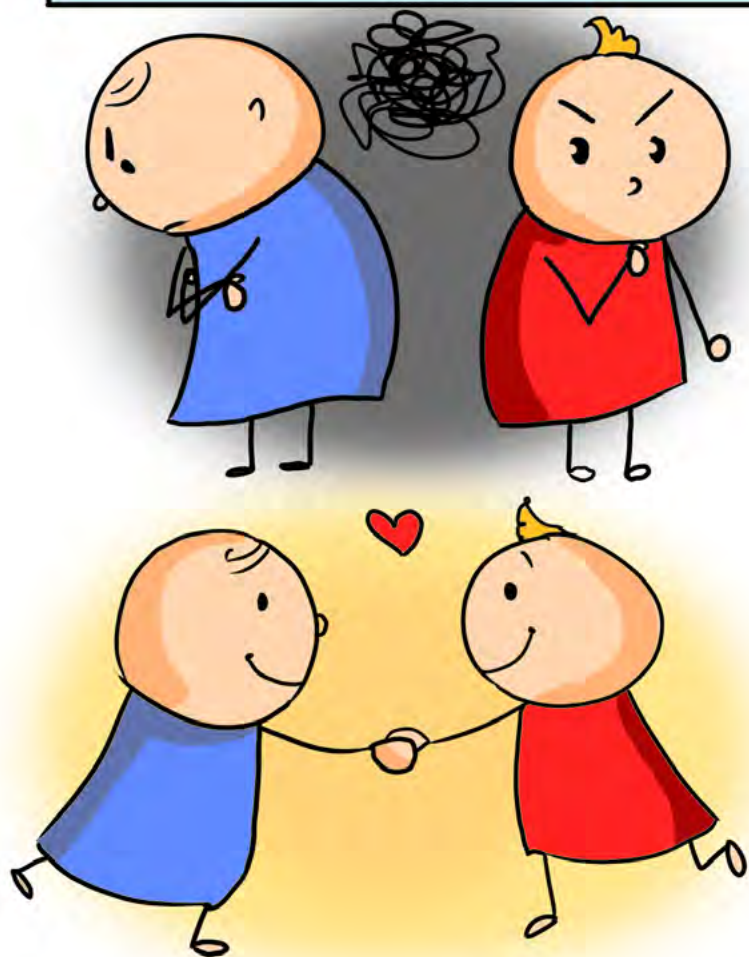
Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; e o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos. Isaías 53:6.

Jesus disse que deu Sua vida como resgate por muitos. A palavra “por”, neste versículo, é a tradução da palavra grega *anti*, que significa em vez de ou em lugar de. Veja o próximo versículo:

O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos. Marcos 10:45.

O quarto conceito, a *reconciliação*, se refere, em um modo geral, do fim da hostilidade entre duas pessoas que estão em desavença. Significa estabelecer a paz entre pessoas que estavam afastadas uma da outra ou eram inimigas. O pecado separa a humanidade de Deus, mas a morte de Jesus eliminou a separação, mudando assim nossa relação com Deus.

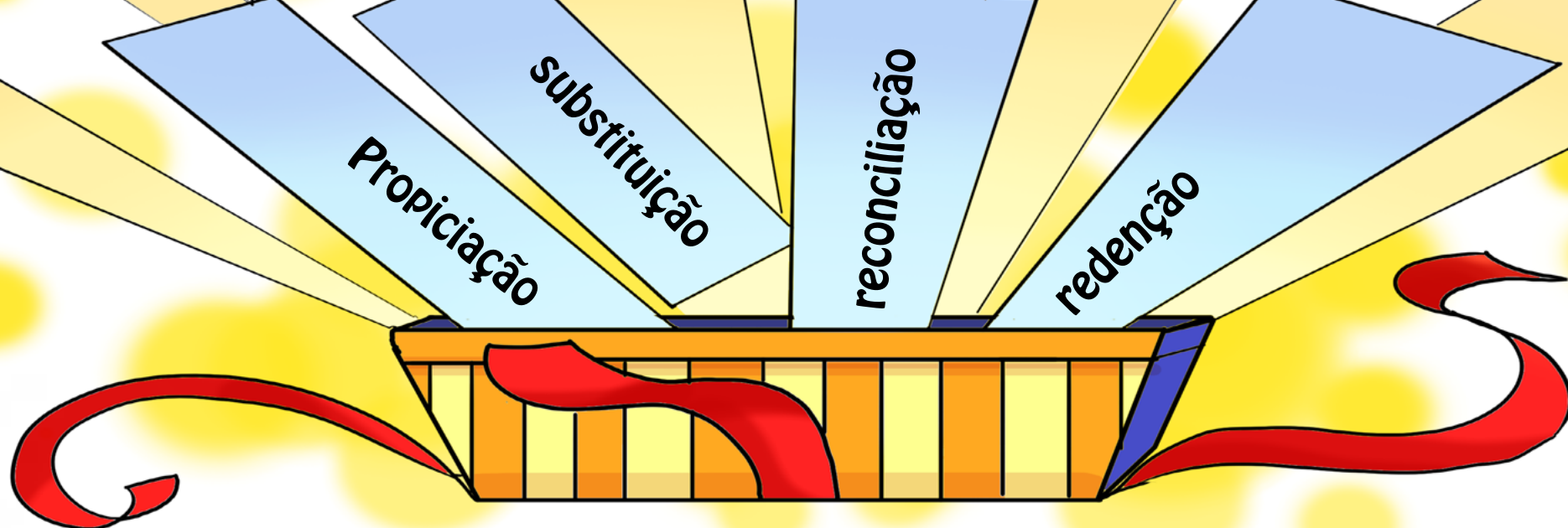
4. Reconciliação



Pois Ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um, e destruiu a parede de separação, a barreira de inimizade que estava no meio. Efésios 2:14.

Pois se nós, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida. Romanos 5:10.

O ato de reconciliação entre Deus e nós é Sua obra, não nossa. Em Seu grande amor e misericórdia, Ele nos reconciliou com Ele.



Propiciação, substituição, reconciliação, redenção e salvação são diferentes maneiras de descrever o que fez o Deus misericordioso que nos ama. A salvação é Seu dom gratuito, uma dádiva pela qual nada fizemos nem podemos fazer por merecer. É nos dada gratuitamente, mas Ele, o Doador, pagou um preço elevado. Deu Seu filho, que, ao morrer sob tortura na cruz, levou sobre si os pecados do mundo, como se fossem Seus, e sofreu a separação de Deus, em nosso lugar.

A morte de Jesus foi um sacrifício vicário por nós. Seu sangue foi derramado para a salvação. Ele pagou o preço do nosso resgate para que pudéssemos ser libertos e, assim nos reconciliou com Deus.

Ele manteve a santidade de Deus em Sua vida e, portanto, não merecia punição por pecado. Levou sobre si, nossos pecados. Ele se tornou nosso substituto. Assumiu tanto a culpa como o castigo de cada um de nós e, ao assim fazer, tornou possível que cada um de nós se reconciliasse com Deus.

